

DESAFIOS ATUAIS ENFRENTADOS NO PRESÍDIO ABRANCHES

Autor(es)

Cintia Pereira Dos Santos
Gisele Karoline Lopes Teodoro
Habib Ribeiro David
Vamberth Soares De Sousa Lima
Roberta Quintão De Souza
William Julio Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O presídio de Abrantes, localizado em Ribeirão das Neves, MG, desempenha um papel fundamental no sistema prisional de Minas Gerais. Desde a sua criação, o presídio tem enfrentado uma série de desafios, incluindo superlotação, condições precárias de infraestrutura e dificuldades na implementação de programas de ressocialização. Neste artigo, examinamos criticamente essas questões e exploramos maneiras de melhorar o funcionamento do presídio e promover a reintegração dos detentos à sociedade.

Por meio de uma revisão da literatura, entrevistas com especialistas e dados estatísticos, examinamos questões como superlotação, infraestrutura, programas de ressocialização, saúde dos detentos e segurança. Além disso, discutimos possíveis estratégias para melhorar o funcionamento do presídio e promover a reintegração dos presos à sociedade.

Objetivo

Um dos principais desafios enfrentados pelo presídio de Abrantes é a superlotação. Com capacidade para um determinado número de detentos, o presídio muitas vezes abriga um número significativamente maior de presos, o que contribui para condições de vida precárias e aumenta a tensão entre os detentos.

Material e Métodos

Outro desafio significativo é a falta de programas eficazes de ressocialização. Embora existam iniciativas para oferecer educação, treinamento profissional e apoio psicológico aos detentos, a implementação desses programas muitas vezes é inadequada devido à falta de recursos e capacitação adequada do pessoal. Como resultado, muitos detentos deixam o presídio sem as habilidades necessárias para se reintegrarem à sociedade, aumentando as chances de reincidência.

Além disso, a saúde dos detentos é uma preocupação constante. As condições de vida precárias, juntamente com a falta de acesso a cuidados médicos adequados, contribuem para altas taxas de doenças físicas e mentais entre

a população carcerária. A disseminação de doenças infecciosas, como HIV/AIDS e tuberculose, é particularmente preocupante e requer uma resposta urgente das autoridades responsáveis.

Resultados e Discussão

Apesar dos desafios enfrentados, há várias perspectivas para melhorar o presídio de Abrantes e o sistema prisional como um todo. Uma abordagem multidisciplinar que combina medidas de curto e longo prazo é essencial para promover mudanças significativas.

Em primeiro lugar, é crucial investir em infraestrutura e recursos humanos. Isso inclui a construção de novas instalações, a modernização das existentes e o recrutamento de pessoal qualificado, incluindo agentes penitenciários, assistentes sociais, psicólogos e profissionais de saúde. Além disso, é necessário capacitar esses profissionais para que possam lidar de forma eficaz com os desafios específicos do ambiente prisional.

Conclusão

O presídio de Abrantes enfrenta uma série de desafios complexos, que vão desde superlotação e infraestrutura precária até a falta de programas eficazes de ressocialização e questões de saúde. Por fim, é crucial adotar uma abordagem de saúde pública para lidar com as questões de saúde dentro do presídio. Isso inclui a implementação de medidas preventivas, como vacinação e controle de infecções, bem como o acesso contínuo a cuidados médicos de qualidade para todos os detentos.

Referências

<https://defatoonline.com.br/unidade-prisional-de-ribeirao-das-neves-e-primeira-de-mg-com-100-dos-detentos-trabalhando/>